



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PROJETO INTEGRADOR NO CURSO DE DIREITO**

Jamile Sumaia Serea Kassem<sup>1</sup>

A disciplina lecionada foi projeto integrador III – Pronto socorro constitucional, uma disciplina que vincula a teoria com prática do direito constitucional e em sua essência clama por atividades práticas. A forma com que se desenvolveria a disciplina, conforme o planejamento feito em janeiro de 2020, seria com atividades em grupo, discussões, simulações de resolução de casos concretos e até um projeto externo que seria viabilizada a sua realização posteriormente.

Com a ocasião da pandemia e o ensino remoto, a programação que havia feito para as aulas ficou prejudicada, de modo que as atividades não poderiam ser realizadas em grupo, com troca de ideias, trabalhos externos, etc. Diante a esta realidade, passei a lecionar subsumindo a teoria com a prática, colocando decisões judiciais atuais (decretos e legislações sobre a pandemia, a renúncia do ministro da Justiça, a situação de escolha de um novo ministro, decisões sobre o isolamento, orientações da Organização Mundial da Saúde) reflexões ligadas a situação vivida que se relacionava diretamente com a matéria da disciplina (Direito Constitucional).

No entanto, a cada semana de aula que passava via os alunos desanimados em um período de adaptação com as aulas online remotas, a inexistência de um ambiente adequado em suas casas para assistir aulas a noite e o esforço na organização deles para ter isso, a divisão do computador e

---

<sup>1</sup> Professora Mestre, docente do curso de graduação em Direito do Centro Universitário Metropolitano de Maringá – UNIFAMMA.



celular com outros familiares, a inexistência de um provedor de internet satisfatório, foram algumas das situações que realmente me fizeram pensar numa forma de trazer o aluno mais próximo da aula.

As metodologias ativas convencionais já não podiam ser utilizadas ali naquele ambiente online, mas também não havia como flexibilizar o estudo e aprendizado deles. Comecei incentivando a utilização da câmera e do microfone, mostrando que assim como eles estavam com dificuldade eu, como professora, também estava. Foi então que em dias muito frios eles não queriam utilizar a câmera pois diziam estar de pijama, eu me propus então a estar de pijama também, com um roupão forrado de pele e colorido que tenho, e todos estaríamos quentinhos, e tive adesão dos alunos, noutra semana, preparei um chá e tomei durante a aula, para mostrar a eles que estávamos juntos naquele aprendizado novo, naquele ambiente online a ser descoberto e desvendado por nós. E senti que isso foi aproximando os alunos do online, o comprometimento em estar “em aula” (participar, ler o conteúdo postado antes da aula, para falar sobre os acontecimentos e pesquisar o assunto a ser tratado) e não só estar “na aula” (ligar no ambiente online e ficar ouvindo o professor falar, colocando só um ok no chat).

Durante este processo, eu queria ainda mais a participação deles, a maioria ainda estava tímida com a câmera, estavam desanimados com os estudos, então propus a apresentação de um seminário online, a conhecida sala de aula invertida do presencial. Eles aceitaram, dividiram-se em grupos, dividi os temas e datas de apresentação, disponibilizei um cronograma de desenvolvimento da apresentação, explicando sobre utilização de slides, trabalho escrito, elementos essenciais do trabalho e que cada membro do grupo teria que falar por 5 minutos com a câmera ligada.

Na semana seguinte, já era a apresentação e lá estavam eles, entusiasmados com o trabalho feito, iniciaram a apresentação com facilidade, alguns mais tímidos e outros nem tanto. Eles apresentavam durante 30 minutos



Revista da Extensão

**UNIFAMMA**

Centro Universitário

e eu explicava o conteúdo após a explanação deles. Todos participaram! Algumas situações me chamaram a atenção, pois alguns alunos que não haviam ligado a câmera em nenhuma aula, no dia da sua apresentação estavam ali, trocados e arrumados, alguns meninos de terno e gravata, e um dos alunos que me chamou a atenção e até acalentou meu coração foi um senhor idoso que reside numa cidade próxima a Maringá e não possuía internet boa em casa e no dia da apresentação dele, ele estava de terno e gravata na casa de um dos filhos que o ajudou com o computador, pronto para sua apresentação e fez uma bela apresentação.

Como eu não tinha previsto esta atividade no plano de ensino, não pude avaliar pelo trabalho em si, então coloquei uma questão na atividade avaliativa do 2º bimestre para ter um feedback deles, sobre o conteúdo apresentado e a experiência da apresentação online. E foi neste feedback que pude ver e sentir, ainda mais do que tinha visto em aula, o entusiasmo deles com a experiência, a valorização que passaram a dar para os professores nas aulas online, as dificuldades enfrentadas por eles para conversarem com os colegas do grupo do trabalho e para utilizar a câmera. Foi realmente gratificante ver que eles estudaram e que esta atividade trouxe um fôlego novo para eles. Sentiram-se valorizados e protagonistas de seus estudos. E eu também me senti assim!